



INCIDÊNCIA DE AIDS EM IDOSOS, DE 2012 A 2021, NO BRASIL

GEOVANA ALMEIDA SPIES; LAIS DE SOUZA GOMES; JORDANA ALVES NOVAIS;
LARISSA BERNARDES ARAÚJO GARRIDO; TATIELE CRISTINA RODRIGUES LOPES

Introdução: A sexualidade é uma necessidade básica do indivíduo. Ela está presente em todas as fases da vida, a satisfação alcançada por ela não desaparece na velhice. No Brasil, o número de idosos infectados pelo HIV aumenta a cada ano. Dados do Ministério da Saúde (MS) mostram que, entre 1980 e 2000, o número de casos de HIV notificados em pessoas com 60 anos ou mais era 4.761, enquanto entre 2001 e 2016 houve crescimento considerável, chegando a 28.122. Assim, é necessário discutir sobre o comportamento e o conhecimento sobre sexualidade em idosos, contribuindo para modificação do aumento observado. **Objetivo:** Descrever a incidência da Aids em idosos no Brasil através de uma análise temporal, entre os anos de 2012 a 2021. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo de série temporal com dados secundários. Os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2012 e 2021, no Brasil. Os dados correspondem à incidência de casos de Aids em idosos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), foram divididos entre as faixas etárias: 60 a 69, 70 a 79 e 80 para mais. As séries temporais foram analisadas no software Stata 14.0. **Resultados:** No período entre 2012 e 2021 foram registrados 13.351 novos diagnósticos de infecção por HIV entre idosos. A maior incidência foi em 2013, sendo 6,6 a cada 100 mil habitantes, com quedas sucessivas anuais de incidência, e aumento único entre os anos de 2021 e 2022. O levantamento expressa p-valor $<0,05$ com beta decrescente, que corresponde a tendência da série em decrescer, entre os grupos de 60 a 69 anos (-0,035), 70 a 79 anos (-0,03) e acima de 80 anos (-0,0342). **Conclusão:** A análise da incidência de HIV no Brasil entre 2012 e 2021 revela que os diagnósticos decresceram, mas persistem, principalmente entre 60 e 69 anos. Tal cenário demonstra que a infecção por HIV na senilidade demanda atenção por parte da saúde pública. Assim, faz-se necessário desenvolver estratégias de prevenção, rede de cuidado e atenção para idosos.

Palavras-chave: Aids, Hiv, Incidência, Idosos, Frequência.